Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: BOAS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM A PELE DA PESSOA IDOSA

Relatoria: Cicera Erlania Pereira Caetano Garcia
Carlos Eduardo Rolim de Oliveira
Graziela Lobato

Autores: Ivanessa da Costa e Silva Marques
Luiz Faustino dos Santos Maia
Amanda de Cássia Costa de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o avanço exponencial da população idosa, vem os desafios a serem enfrentados. Deste modo, o serviço de saúde precisa estar preparado para atender à particularidade e exigências inerentes a este público. No idoso, é natural as alterações na pele como: ressecamento cutâneo, descamação, afinamento, redução da elasticidade, entre outras, decorrentes ao envelhecimento. Contudo, estão associadas a condições, e ações de fatores externos tais como Skin tears, este público-alvo apresenta maior probabilidade de desenvolver lesões de pele, dentre elas: Lesão por Fricção (Skin tears) e Lesão por Pressão (LPP). A Skin tears acontece quando existe a ruptura da pele, consequente de trauma capaz de causar separação da formação tecidual (epiderme, derme). Já a Lesão por Pressão caracteriza-se tecidos subjacentes, superficial ou profundo, decorrente de pressão geralmente sob uma proeminência óssea. Objetivo: Descrever as práticas do enfermeiro no cuidado com a pele da pessoa idosa. Material e Método: Trata-se de uma revisão da literatura partir de artigos publicados entre 2018 e 2021, disponíveis na base de dados da SCIELO e LATINDEX, a busca ocorreu por meio dos descritores: enfermagem, pessoa idosa, lesão por pressão. Resultados e Discussão: As boas práticas de cuidado com a pele que o enfermeiro deve ter envolvem, em primeiro lugar, a verificação habitual da pele do idoso com o objetivo de detectar possíveis alterações. A detecção de alterações na pele deve estimular prontamente ações preventivas para que as alterações não se agravem. As boas práticas de cuidado visam, um atendimento de necessidades que vão além da extensão biológica, orientando a família, o grupo e a coletividade para o bem-estar e a manutenção da saúde. Já as boas práticas de enfermagem referem-se a um cuidado sistematizado, norteado pela intenção de melhora da qualidade de vida e saúde, no fato da pessoa idosa, implementado pelo enfermeiro, por meio de instrumentos e ferramentas de apoio clínico (diretrizes clínicas, protocolos e manuais de cuidado, guia de procedimentos, entre outros), aliados a mecanismos para detecção, intervenção e avaliação do cuidado ao idoso, em especial a pele. Conclusão: É imprescindível a capacitação dos enfermeiros para adotar métodos, com avaliação adequada e proporcionar condutas que impeça o aparecimento de lesão por pressão, garantindo assim a proteção do paciente e toda família.